

## ANÁLISE ANTROPOLÓGICA SOCIAL ECONÔMICA SOBRE SOBRENOMES

Emily Kauane de Oliveira Tormes<sup>1</sup>

Instituição: Escola Estadual de Primeiro Grau Ruy Barbosa

Modalidade: Relato de Extensão

Eixo Temático: Ciências Humanas e suas Tecnologias

### Introdução

Um sobrenome, também conhecido como cognome, patronímico ou nome de família, é a parte do nome de uma pessoa que geralmente é compartilhada com outros membros de sua família, muitas vezes patriarcal. É uma parte base da identidade pessoal e é transmitido de geração em geração, e a antropologia (como uma vasta área) utiliza o sobrenome como uma esfera de conhecer a evolução ou comunidade humana, para refletir na miscigenação e imigração influenciando política e comportamentos sociais. Os sobrenomes podem ter origens variadas, incluindo nomes baseados em ocupações, locais de origem, características físicas, patrimônio familiar, mas muitas vezes é uma combinação aleatória de letras. Cognomes desempenham um papel importante na cultura, na genealogia e na sociedade.

### Justificativa:

Mas afinal por que eles importam?

Só é de importância acadêmica no ramo da antropologia, ao resto é apenas status, Ainda existem pessoas que se valem do sobrenome para obter vantagens ilícitas mesmo com a instituição federal de 1988 que garante direitos iguais para todos os cidadãos em plenos 2023 ainda vivenciamos situações de desrespeito ao nosso semelhante por cognomes. E esse trabalho tem como objetivo social de desmistificar o sobrenome e ir na origem.

### Metodologia: Longitudinal

Investigar a evolução e a mudanças no sobrenome ao longo do tempo, sem especificação de comunidade, mas cronológica.

## História do Sobrenome

Com o passar do tempo os sobrenomes foram sendo transmitidos de geração em geração tornando-se parte integrante da identidade familiar. Conforme as sociedades evoluíam e se tornavam mais complexas a diversidade de sobrenomes aumentava.

Hoje em dia existem inúmeros sobrenomes em diferentes partes do mundo, cada um com sua própria história e significado. A pesquisa sobre a origem e o significado dos sobrenomes é conhecida como onomástica e pode revelar informações interessantes sobre a história e a cultura de uma determinada família ou região.

Sobrenomes são nomes de família que são passados de geração em geração geralmente transmitidos pelo lado paterno ou materno. Eles desempenham um papel importante na identidade de uma pessoa pois representam a conexão com seus antepassados e raízes familiares. Os sobrenomes podem ter origens diversas como nomes de ocupações geográficos patronímicos (derivados do nome do pai, marido entre outros). Ao longo do tempo esses nomes podem sofrer alterações ortográficas e fonéticas refletindo as mudanças históricas e culturais de uma região. Os sobrenomes também podem ser uma fonte de estudo genealógico ajudando a traçar árvores genealógicas e descobrir informações sobre a história familiar.

Conhecer a origem dos sobrenomes poderá indicar de onde certa família descende, no que trabalhavam ou conhecer algumas características dos ancestrais dessa família, e é essa a proposta do trabalho, despertar curiosidade em torno de algo que nos acompanha ao longo de toda nossa vida.

Na história do sobrenome os chineses foram os pioneiros na adoção deste. De acordo com algumas lendas, o Império Fushi determinou o uso de sobrenomes, ou nomes de família, por volta de 2852 a.C. Os chineses costumavam ter três nomes: o sobrenome, que era o primeiro e fazia parte das 438 palavras do sagrado poema chinês "Po-Chia-Hsing". Isso foi seguido pelo sobrenome retirado de um poema de 30 caracteres adotado por cada família. Por último, vinha o nome próprio.

Na Roma antiga, apenas nomes próprios eram usados. No entanto, mais tarde eles adotaram três nomes.

O nome próprio era chamado de "prenome" e vinha em primeiro lugar.

Em seguida vem o "nome", que identifica o clã.

O sobrenome denotava a família e estava sob o nome de "cognome".

Alguns romanos acrescentaram um quarto substantivo, chamado cognome, para celebrar feitos ilustres ou eventos memoráveis.

Na Europa, foi uma junção das duas situações, eles se tornaram mais comuns durante a Idade Média. Inicialmente, só os nobres tinham um sobrenome, mas aos poucos os cidadãos (plebeus) começaram a se chamar por apelidos, que eram baseados em características físicas, ocupações, localizações geográficas ou origens étnicas, ex.: "Miller" (moleiro), "Smith" (ferreiro), "Cook" (cozinheiro), Carpenter" (carpinteiro), "Taylor" (alfaiate), "Rocha" (Pessoa que vivia em torno de pedregulhos), "Woods" (florestas),

Com o passar do tempo os sobrenomes foram sendo transmitidos de geração em geração tornando-se parte integrante da identidade familiar. Conforme as civilizações evoluíram se tornaram mais complexas e a diversidade de sobrenomes aumentava.

Hoje existem inúmeros cognomes em diferentes partes do globo terrestre cada um com sua própria história e significado.

A pesquisa sobre a origem/gênese e o significado dos apelidos é chamada de onomástica e pode fornecer dados interessantes sobre a história e a cultura de uma determinada família ou área.

A onomástica (do grego antigo ὀνομαστική, ato de nomear, dar nome) é o estudo dos nomes próprios de todos os gêneros, das suas origens e dos processos de denominação no âmbito de uma ou mais línguas ou dialectos. É considerada uma parte da linguística e da ciência, com ligações principais com a história e a geografia.

Palavra em grego para onomástica.

A onomástica pode ser assim dividida:

**Toponímia**

A toponímia (do grego τόπος / tópos, 'lugar', and ὄνομα / onoma, 'nome') é o estudo dos nomes de lugares, da sua origem e evolução. Além dos nomes de localidades, a toponímia estuda.

**Antroponímia**

A antroponímia é o estudo dos nomes próprios das pessoas, sejam prenomes ou apelidos de família (português europeu) ou sobrenome (português brasileiro), e que tem grande relevância para a história política, cultural, das instituições e das mentalidades.

*Bueno*

Nome de família ibérica, com provável naturalidade ou característica de um antepassado. A termo vem do latim bonus, "bom" "honesto" "corajoso", "nobre:

Foi aplicado quão reconhecimento de família na Espanha do centúria XIII, sendo mencionado na época do monarca Jaime I de Aragão (1208-1276) e em seguida se espalhando por outros países. Bartolomeu Bueno (1555-1629) o "sevilhano" desembarcou em São Paulo em 1581 e foi carpinteiro, aparador, almotacel e juiz; alcunhado pelos nativos "Anhanguera" Diabo Vermelho.

O sobrenome Bueno tem ligações judaicas na península ibérica.

### Duarte

Duarte é um sobrenome patronímico ibérico, derivado do primeiro nome Eduardo. A forma antiga de Edward é "Eduarte", do francês Edouart, que advém da língua antiga Anglo-saxão Eadweard, onde ead significa bens ou riqueza e vestuário significa assistir. Ou seja, o guardião da riqueza.

Eduardo era o nome do rei de Wessex, Inglaterra, Eduardo, o Velho (874-924). em Portugal, nome popularizado por D. Duarte I (1391-1438), "O Eloquente", o segundo rei da dinastia de Avis, que herdou o primeiro nome de seu bisavô, o rei Eduardo III. Inglaterra (1312-77). De Portugal, o sobrenome iria primeiro para a Espanha, Reino de Aragão e depois para as Astúrias.

Há a hipótese de que o sobrenome possa ter origem basca. Neste caso viria de Huarte, dos elementos de ur, água ou rio e arte no meio. Assim, significaria entre as águas ou entre os rios e, portanto, seria um sobrenome toponímico.

### Ottoboni

Originários, segundo a tradição, de Pádua ou Dalmácia, os Ottobonis entraram no classe aristocrática apenas num período tardio. Antes do patriciado pertenciam ao grupo dos cidadãos originais, ou seja, a classe alta geralmente empregada no sistema burocracia da Sereníssima. Três de seus membros ocuparam o prestigioso cargo de grande chanceler.

O primeiro expoente proeminente da família foi Antonio, que lutou contra o Império Otomano participou da guerra de Negroponte como capitão de navio (1470). Seguir em seus passos seu filho Stefano, que morreu em batalha na guerra turco-veneziana de 1499. No mesmo ano, o governo veneziano, para sustentar seus nove filhos restantes órfãos, designou a um deles, Ettore, o cargo de depositário de sal. é a partir disso momento em que os Ottoboni começaram a se destacar na burocracia.

A família tinha entre seus membros o papa Alexandre VIII, século Pedro. Como eram aristocratas, o sobrenome é abstrato, sem ligação a feitos.

### Ozturk

A família Ozturk possui raízes turcas, provavelmente oriundas da região da Anatólia, na Turquia. Seguindo a tradição, o sobrenome Ozturk carrega o significado de "turco genuíno" e era conferido exclusivamente às famílias que podiam rastrear sua linhagem até os "seljúcidas", uma antiga dinastia turca. Embora a história detalhada da família Ozturk permaneça obscura, é plausível que tenham migrado para diversas partes do

globo, incluindo a Europa e a América do Norte, em busca de oportunidades mais promissoras.

### Oliveira

Oliveira é um apelido de família ou sobrenome pertencente à onomástica da língua portuguesa. Ele tem origens toponímicas, derivando da designação do Paço de Oliveira, localizado na freguesia de Santa Maria de Oliveira, no concelho de Arcos de Valdevez. A linhagem dos Oliveiras nobres pode ser traçada até os tempos clássicos antes mesmo da adoção do atual sobrenome. A ascendência dos Oliveiras está conectada aos antigos aristocratas romanos da gens Oliva demonstrando uma linhagem de prestígio e respeito ancestral.

conclusão:

Os sobrenomes são uma parte essencial da nossa identidade. Eles podem revelar a nossa origem, as nossas características, a nossa história e entendê-la. Os sobrenomes também são importantes para os que querem conhecer melhor as suas famílias e os seus antepassados. Os genealogistas usam os sobrenomes para traçar as linhagens e as conexões entre as pessoas. Os sobrenomes são um direito nosso, algo que nos pertence. Eles compõem o nosso nome, que é o modo como nos apresentamos ao mundo e como somos reconhecidos. Os sobrenomes são, portanto, um patrimônio de caráter conservador, que se apoia em feitos ou status de uma época remota, de pessoas que ao menos conhecem.

Sabemos então que o sobrenome não importa, mas há quem se preocupe. Essa pesquisa foi realizada não por aumentar o ego de qualquer pessoa com um sobrenome citado aqui, mas sim para elevá-la a curiosidade, e assim poder adquirir mais conhecimento para assim ter os seus próprios feitos.

Referências:

Leonardo Monasterio (setembro de 2016). «[SOBRENOMES E ANCESTRALIDADE NO BRASIL](#)» (PDF). IPEA. Consultado em 17 de novembro de 2016

<https://sobrenomes.genera.com.br/>

<https://www.familysearch.org/pt/surname>

<https://www.portalsaofrancisco.com.br/curiosidades/origem-dos-sobrenomes>

Emily Kauane de Oliveira Tormes, Autor 1, emily-6523550@educar.rs.gov.br